



Índice

Introdução	3, 4
Educação e Formação	5, 6, 7
Saúde	8,9,10
Cultura	11,12
Desporto	13
Habitação	14,15
Acção Social	16, 17
Juventude	18
Ambiente e Salubridade	19, 20,21
Protecção Civil	22
Transportes e Comunicação	23
Património Serviços e Informação	24

Introdução

Ex.mas Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia de Campanhã.

Conforme a legislação em vigor, propomos à discussão e superior aprovação de V.Excias as opções do Plano e propostas de Orçamento para o ano 2006.

Os documentos apresentados indiciam a vontade de fazermos em conjunto o melhor para a nossa Freguesia.

Sendo este o início de um novo mandato, tem no entanto uma filosofia assente nos executivos anteriores. Assim, continuaremos a privilegiar a Acção Social, área que, no nosso entender, tem uma importância vital nos tempos que correm.

Teremos também uma atenção especial no campo associativo e, por isso, continuaremos a apoiar as Associações e as Colectividades.

Permaneceremos na Associação das Juntas Ribeirinhas “ O Douro que nos Une”, para assim, em intercâmbio com as várias freguesias que compõem esta associação podermos dar permanentes impulsos de desenvolvimento a estas zonas de tão poucos recursos.

Defenderemos, também, de uma forma persistente um conjunto de equipamentos e de estruturas sociais, como são:

- Ø A criação do Parque Oriental do Porto;
- Ø Uma rede social;
- Ø Construção do Pavilhão Gimnodesportivo e de Ténis de Mesa;
- Ø No Complexo Desportivo a construção de uma pequena bancada coberta para o público, assim como a colocação de piso sintético no campo de jogos;
- Ø A criação de um Centro de Saúde de raiz;
- Ø Um novo infantário de raiz;

- Ø Instalação de ar condicionado para o Auditório e ventilação para a respectiva cave;
- Ø Placa elevatória para entrada na sede da Junta;
- Ø Parque infantil para os Infantários Dó-Ré-Mi 1 e 2;
- Ø Aumento da capacidade do Cemitério actual;
- Ø Programação diversificada do Auditório;
- Ø Abertura do posto CTT/Junta Freguesia.

Dado que estes documentos perante a Lei e para sua gestão são fundamentais, a Junta de Freguesia de Campanhã na sua reunião de 21-12-2005, aprovou por unanimidade os presentes Plano de Actividades e Orçamento desta Autarquia para o ano 2006.

Educação e Formação

“...Assim, pensamos tornar-se pertinente neste início de um novo século que carrega consigo o deslumbramento das tecnologias e das inovações, assim como, desgraçadamente, um desleixo moral e ético em muitos dos seus homens mais influentes, tornar a pensar as escolas em espaços de instrução e de formação, ou seja, em locais de convivência social, de comunicação, de integração, de solidariedade e humanização.”

Ao iniciarmos as nossas propostas para este Plano de Actividades, fazemo-lo abrindo-o com um pequeno texto por nós já utilizado na proposta que fizemos no nosso último mandato, com a intenção de demonstrar, uma vez mais, a dificuldade que tem sido a promoção, a democratização e o sucesso desta área na sociedade portuguesa.

As habilitações escolares e as qualificações profissionais da população portuguesa mantêm-se em níveis escandalosamente baixos, comparativamente com a média dos seus parceiros europeus. Apesar dos números indicarem uma progressiva melhoria nos últimos anos, a situação neste domínio é deveras preocupante, continuando Portugal a ser um dos países da União Europeia com o mais baixo nível de escolarização e a maior taxa de abandono escolar, representando uma das maiores debilidades do sistema de emprego.

Com efeito, para uma média da União Europeia do abandono escolar precoce de 19,4% e uma média das três melhores prestações, também na União Europeia, de 10,3%, Portugal passou de 45,3% em 2002, a 41,6% em 2003; por outro lado, ao nível da formação profissional, de acordo com o Eurostat, Portugal apresenta uma das mais baixas taxas de participação de toda a União Europeia, cuja média é de 8,4% e a média das melhores prestações na União Europeia de 19,6%.

Tendo ainda presente o estudo avançado em Maastricht que nos diz que apenas 15% dos novos empregos criados na UE até 2010 poderão ser ocupados por gente com qualificações mínimas e que, pelo contrário, 45% do mercado de trabalho emergente será reservado a trabalhadores com formação superior e os restantes 40% exigirão ensino secundário ou formação equivalente, podemos dizer, com uma pequena margem de erro, que 85% desse mercado estará vedado a quase 80% da população adulta portuguesa.

Neste sentido, e voltando à introdução deste pequeno texto, necessitamos com urgência de todos, exigindo àqueles que tendo espaços na sociedade portuguesa de algum tipo de influência, que a usem sem “*desleixo moral e ético*”, no sentido de se colocarem plenamente ao serviço dos portugueses e, dessa forma, de Portugal.

Assim, terá o nosso plano uma constituição de continuidade das suas linhas mestras, assente, contudo, na reflexão da emergência de novos desafios e nas possíveis fragilidades que o viver das comunidades educativas lhes possa colocar. É este sentido de escola que continuamos a perseguir e para o qual desenhamos o nosso Plano de Actividades,. Tendo consciência de ser uma caminhada difícil, que exige da parte de todos nós uma grande dose de sistematização, de paciência e de persistência, propomo-nos seguir de alguma forma o plano já anteriormente traçado, dando-lhe, no entanto, uma maior espessura na sua execução.

Assim, propomo-nos:

Ø *Apoiar as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar nas suas múltiplas solicitações;*

Ø *Continuar a colaboração (na promoção e desenvolvimento) com as diferentes Associações de Pais existentes nas nossas escolas, assim como com a FECAP;*

Ø *Promover Encontros/Colóquios/Seminários de Educação que permitam a grupos diferenciados da sociedade debaterem questões relacionadas com a educação;*

- Ø *Continuar a apoiar a constituição da Biblioteca Pedagógica nas nossas escolas;*
- Ø *Apoiar o ATL que depende desta Autarquia;*
- Ø *Promover ou participar em diferentes iniciativas escolares de carácter lúdico ou sócio-cultural;*
- Ø *Apoiar as iniciativas propostas pelo Ensino Recorrente e pelos CRVCC, assim como das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais;*
- Ø *Cooperar, sempre que possível, em parcerias e/ou protocolos com as Escolas ou Associações, em projectos de natureza cultural e educativa que pela sua natureza fomentem o desenvolvimento das nossas crianças e jovens;*
- Ø *Apoiar os projectos de Educação/ Formação propostos pelas nossas escolas;*
- Ø *Reunir com os nossos Professores, Pais e outros Técnicos para debater a problemática educativa;*
- Ø *Propor actividades extra-curriculares;*
- Ø *Cooperar, em parcerias e/ou protocolos com instituições formativas que promovam projectos de formação, susceptíveis de aumentar o grau da qualidade do desempenho do pessoal auxiliar que desempenha funções nos Infantários e A.T.L., assim como da população em geral.*

Saúde

Propomo-nos continuar o trabalho já desenvolvido na área da saúde e com propostas adequadas às novas realidades.

Assim, vamos:

Estimular o aparecimento e a criação de um grupo alargado de dadores de sangue;

Estimular o aparecimento e a criação de um grupo voluntário para proceder a visitas hospitalares de doentes sem rectaguarda familiar;

Continuar a acompanhar o processo referente à construção de um novo Centro de Saúde de raiz, cujo terreno já está sinalizado, sendo este um dos objectivos da nossa legislatura;

Desenvolver esforços junto das entidades tutelares para instalação de consulta de planeamento familiar nos Centros de Saúde da Freguesia;

Reforçar as parcerias e melhorar a articulação da Junta de Freguesia com entidades promotoras de projectos de intervenção comunitária na área da saúde (toxicodependência e SIDA);

Reforçar a articulação institucional com o Serviço Social do Hospital Joaquim Urbano para apoio a doentes vítimas de SIDA e outras doenças infecto-contagiosas;

Manter o apoio ao gabinete de Fibromialgia e Síndrome de fadiga crónica, resultante de um protocolo de colaboração com a associação "MYOS", a funcionar no nosso Centro de Dia;

Manter a articulação institucional com IPSS's para assegurar o Serviço de Apoio Domiciliário a doentes acamados;

Intervir para melhorar as condições e infra-estruturas das unidades de saúde existentes;

Manter o nosso serviço de transporte a doentes carenciados e incapacitados em consultas e tratamentos a Clínicas ou Hospitais.

Cuidar dos princípios primários de higiene na habitação, bem como nas infra-estruturas de base, que são, quanto a nós, indispensáveis para que haja uma saúde efectiva;

Tentar que nas diversas actividades económicas, públicas e privadas, sejam criadas condições de higiene/segurança e vigilância nos cuidados primários de saúde;

Fazer divulgação das diversas campanhas de rastreio que se desenvolverão na Freguesia e na Cidade;

Apoiar a realização de colóquios sobre as problemáticas das diferentes áreas da saúde, que envolvam os seus Profissionais, Assistentes Sociais e Educadores da Freguesia;

Dinamização de um “Feira da Saúde” na Freguesia, local para divulgação de práticas saudáveis, encorajamento à prática de desporto, contando também com um espaço de recolha de sangue, rastreio de colesterol e diabetes, medição da tensão arterial, controlo de peso e conselhos de nutrição;

Apoiar a recém criada Comissão de Utentes do Centros de Saúde de Campanhã;

Igualdade e Violência Familiar

Neste espaço de intervenção, propomos a:

Criação de um gabinete de apoio a mulheres e crianças vítimas de violência familiar, em parceria com a Associação “Soroptimist” no projecto Novo Rumo;

Criação de um protocolo com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com vista a um apoio mais próximo aos habitantes de Campanhã;

Promoção de cursos de alfabetização e formação, especialmente para a população feminina sem qualificações escolares;

Realizar reuniões públicas regulares, descentralizadas, em vários locais da Freguesia (colectividades, associações, escolas, etc.), procurando ouvir mais da população feminina, bem como das jovens mães adolescentes, as suas preocupações e interesses e encorajando a igualdade de participação e oportunidades;

Ouvir as Campanhenses que estejam detidas no Sistema Prisional e estimular a criação de um grupo de apoio e ligação com elas.

Uma sociedade inclusiva

Não podem existir habitantes da Freguesia que sejam excluídos de frequentar ou estar em certos locais devido apenas às suas limitações físicas, neste sentido pretendemos:

Criação de um Plano de Mobilidade no sentido de acabar com todas as barreiras arquitectónicas;

Fazer um levantamento de todos os locais que requerem intervenção para eliminação de barreiras arquitectónicas, principalmente em equipamentos sociais;

Criar soluções urgentes para a acessibilidade ao edifício da Junta de Freguesia, que neste momento é impossível para um utente de cadeira de rodas, para um carrinho de bebé ou para alguém com grandes dificuldades de locomoção.

Cultura

Ao iniciar um novo mandato para os próximos 4 anos, para o qual fomos eleitos, pela população desta Freguesia, compete-nos agora dar seguimento ao manifesto eleitoral que apresentamos a sufrágio.

Assim, propomo-nos desenvolver várias iniciativas culturais, que passamos a enumerar:

Os cantares das Janeiras, apoiando os Grupos Etnográficos da Freguesia que os levarem a efeito;

Levaremos a efeito as comemorações do aniversário do 25 de Abril, tendo como ponto principal a Sessão Solene a realizar no Auditório da Freguesia, onde homenagearemos os Campanhenses e as Colectividades de Campanhã que na sua actividade se destingam a nível Nacional ou Internacional;

No mês de Junho colaboraremos nas Festas da cidade, levando a efeito espectáculos musicais nos Bairros da Freguesia e participaremos nas Rugas de S. João;

Promoveremos exposições de artesanato, desenho, pintura, escultura, fotografia, entre outros, apoiando os artistas da nossa Freguesia;

Apoiaremos as Colectividades nas suas iniciativas culturais, consideradas de interesse para o prestígio da Freguesia e das suas Gentes;

Apoiaremos e incentivaremos as Colectividades a desenvolver o teatro a revista e desenvolvimento de bibliotecas;

Apoiaremos os Festivais de Folclore na Freguesia, promovidos pelas duas Associações vocacionadas para o efeito, bem como também os apoiaremos nas suas principais deslocações para actuações fora da Cidade e do País.

Apoiaremos e promoveremos o desenvolvimento de todo o tipo de actividades culturais, promovendo os artistas de Campanhã e dando possibilidades aos Campanhenses para assistirem a bons espectáculos culturais;

Apoiaremos os escritores anónimos da nossa Freguesia, na publicação e divulgação das suas obras literárias;

Apoiaremos as Festas Paroquiais, já que são o orgulho do presente no reviver do passado de grandes tradições, fazendo com que todos se identifiquem com a nossa Freguesia, ainda que nela não habitem.

Desporto

Nesta área do desenvolvimento humano, que tem sentido ao longo dos anos uma enorme adesão por parte dos Campanhenses, temos duas preocupações centrais, que passam pelas estruturas físicas e pela promoção de iniciativas desportivas. Assim, propomo-nos:

Estruturas Físicas:

- Ø Tentar junto da C. M. P. a construção do Pavilhão Gimnodesportivo (com projecto aprovado há cinco anos).
- Ø Aplicação de um piso sintético no Complexo Desportivo de Campanhã (uma aspiração com quatro anos).
- Ø Construção de um Pavilhão para a Associação de ténis de Mesa.
- Ø Criação de estruturas desportivas condignas para as zonas de Contumil e S. Pedro e Azevedo.
- Ø Reestruturação dos ringues existentes na Freguesia.
- Ø Protocolos com a C. M. P., para que os pavilhões escolares sejam postos ao serviço das colectividades da Freguesia que praticam Desportos de Salão.

Iniciativas Desportivas:

- Ø Apoiar as iniciativas promovidas pelas colectividades.
- Ø Organizar e apoiar torneios por altura das férias escolares em colaboração com as colectividades que trabalhem com escalões juvenis.
- Ø Organizar e apoiar torneios inter-escolares com vários estabelecimentos escolares da Freguesia.
- Ø Organizar a volta a Campanhã em Cicloturismo.
- Ø Atender às necessidades e anseios desportivos das colectividades e população de Campanhã.
- Ø Promover colóquios e acções de formação para a melhoria dos Agentes Desportivos.

Habitação

Sendo o parque habitacional da Freguesia da Campanhã muito degradado, tanto os Bairros Camarários como as ilhas privadas, torna-se necessário resolver a situação o mais urgente possível.

Não tem, infelizmente, esta Junta de Freguesia poderes para resolver esta situação, no entanto, compete-nos alertar as entidades competentes para esta tão grave situação, pelo que nos propomos a:

Enviar para a Câmara Municipal todos os casos de realojamento que nos forem apresentados, depois de analisados e elaborado o respectivo processo, dando disso conhecimento aos moradores interessados;

Enviar todos os pedidos de vistoria de habitações privadas que nos forem apresentados, na tentativa de que os senhorios efectuem as obras necessárias aproveitando os programas de apoio que estão estabelecidos. Vamos continuar a insistir nesta matéria, apoiando todos os inquilinos e senhorios na resolução deste grave problema, esclarecendo-os e informando-os sobre os programas de apoio económico para obras de reabilitação do edificado;

Estar atentos ao desenvolvimento da nova política das rendas de casa, denunciando todas as situações que não estejam em conformidade com a nova lei para o sector, principalmente nas condições de habitação e ao certificado de habitabilidade;

Manter a nossa política de uma atenção cuidadosa e permanente às zonas mais degradadas da Freguesia, tais como: Souto de Contumil, Fonte de Contumil, Quinta do Lampianista, Stº. Antº. de Contumil, Ranha, Vila Cova, Presa Velha, Formiga, China, Antas, Justino Teixeira, Bonjóia, Maceda, Tirares, Pego Negro, S. Pedro, Azevedo, e todas as áreas que necessitem da nossa intervenção;

Continuar os trabalhos de levantamento de todas as habitações degradadas existentes na Freguesia, para que de uma forma mais clara possamos ter uma intervenção cada vez mais rigorosa neste tão frágil sector social;

Continuar a incentivar a criação de cooperativas de habitação, dando-lhes todo o apoio, sinalizando terrenos na Freguesia, disponíveis para construção de casas a custos controlados;

Apoiar todas as Associações de Moradores existentes na Freguesia;

Continuar a dar apoio técnico e administrativo na organização de processos de apoio ao incentivo do arrendamento jovem;

Manter junto da C.M.P. as posições já assumidas por esta Junta de Freguesia, por uma recuperação efectiva das habitações e as estruturas envolventes dos Bairros Sociais;

Participar no programa de desenvolvimento do Bairro do Lagarteiro, para o qual está a ser criado um programa próprio.

Acção Social

Esta área, cuja natureza, no momento difícil que o país atravessa, se mostra muito fragilizada, merece da nossa parte uma atenção muito especial e uma vigilância muito permanente. Assim, propomo-nos:

- Ø Fomentar as parcerias já estabelecidas no âmbito de projectos a decorrerem e celebração de Protocolos, caso seja necessário, com a Associação Benéfica para o apoio domiciliário a idosos e jovens em risco e, com a Cruzada de Bem Fazer de Campanhã para a prossecução da acção social às famílias carenciadas da Freguesia;
- Ø Desenvolver novas parcerias e protocolos de colaboração com novas instituições, nomeadamente com a Associação de Solidariedade Social “CAIS” – Circulo de Apoio e Integração dos Sem.-abrigo;
- Ø Gestão de candidaturas apresentadas ao IPJ e ao Centro de Emprego;
- Ø Integração de crianças em equipamentos sociais (creches, infantários e amas do CRSS);
- Ø Acompanhamento de situações familiares integradas em Estabelecimentos Prisionais;
- Ø Estudo de situações solicitadas pelos Tribunais (Criminal, Cível, Trabalho e Família);
- Ø Estimular a produção de estudos rigorosos sobre os problemas que atingem a Freguesia;
- Ø Organizar o 1º Encontro das IPSS's de Campanhã;
- Ø Sensibilização das Instituições Públicas e dos Organismos Políticos para a criação de serviços e equipamentos necessários à satisfação dos problemas mais sentidos no seio da população;
- Ø Apresentação de novas candidaturas e projectos no âmbito dos recursos provenientes do Fundo Social Europeu;
- Ø Alterar o funcionamento de apoio alimentar às famílias carenciadas existentes na freguesia;
- Ø Manter a parceria do Rendimento Mínimo de Inserção de modo a acompanharem as famílias em fase do seu projecto de vida (planos de inserção);

- Ø Realização de passeios, assegurando o transporte e almoço aos reformados com situação económica precária;
- Ø Actividade física-desportiva para os mais idosos;
- Ø Realização de encontros e seminários quer para Técnicos ou de esclarecimento à comunidade sobre temas que se julguem oportunos;
- Ø Prestação de apoio técnico e jurídico aos mais carenciados;
- Ø Colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e outras Instituições de carácter diferenciado que promovam o desenvolvimento da população, como as IPSS's;
- Ø Proporcionar, através de Protocolos ou Parcerias, transporte aos cidadãos, mais carenciados, para as suas deslocações a consultas médicas ou tratamentos periódicos.
- Ø Continuação do Centro de Convívio, sito na Praça da Corujeira;
- Ø Parceria com Centro Juvenil de Campanhã no sentido de dar continuidade do Centro de Emergência Infantil,
- Ø Parceria com o Ministério do Ambiente para a reabilitação do Bairro do Lagarteiro;
- Ø Continuação do transporte de doentes a tratamentos a clínicas e Hospitais;
- Ø Apoiaremos a construção de um Centro de dia em S.Pedro/Azevedo.

Plano de actividades do Centro Social:

- Ø Promover festas pelo Carnaval, Páscoa, S. João, S. Martinho, Natal e em todas as datas festivas;
- Ø Promover convívios com outros centros, que incluam jogos tradicionais, dança, canto e outras actividades de lazer;
- Ø Exposições e trocas de artesanato entre Centros de dia e Lares da 3ª Idade;
- Ø Continuação das actividades físico-desportivas e hidroginástica;
- Ø Promover a Colónia Balnear para os idosos do nosso Centro de Dia;
- Ø Promover o Passeio Anual para os Sêniores da nossa Freguesia.
- Ø Celebrar o Dia Mundial do Idoso;
- Ø Apoiar a construção do Lar da 3ª Idade da Associação Nun'Alvares de Campanhã (Casa dos Girassóis).

Juventude

De acordo com os objectivos delineados, e que visam um conjunto de propostas de apoio ao desenvolvimento de actividades na área da juventude, colocámos ao seu dispor um conjunto de elementos que facilitem esse mesmo desenvolvimento. Desta forma e, não tendo pretensões de querer fazer tudo de uma só vez, optámos por um projecto faseado, seguro e atractivo. Por isso, propomos:

- Ø Promover o **“SOS RADICAL”**, vivificado sob a temática **“Eu sou o futuro”**. Tal iniciativa terá uma dinâmica preparatória de participação de todos os jovens, tal como durante a sua realização e procurará o envolvimento efectivo dos jovens;
- Ø Realizar um rally paper, o **“ORIENTAL RALLY”** no qual o jovem procura descobrir o património da freguesia de Campanhã e Cultura das suas gentes;
- Ø Promover o passeio anual da juventude: **“PASJUV”**, fomentando valores positivos na convivência entre os jovens;
- Ø Estabelecer parceria com uma Instituição para a realização do torneio de futebol de cinco **SPORTJUV** destinado a jovens juvenis de toda a freguesia;
- Ø Promover o **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA** com os jovens das Escolas, Infantários e ATL's da Freguesia ;
- Ø Promoção do associativismo juvenil.

Ambiente e Salubridade

Nesta área, propomo-nos:

- Ø Promover a articulação e a solidariedade institucional para as questões do ambiente (reuniões, encontros, preparação de iniciativas conjuntas – escolas, colectividades, associações ambientais, poder político, empresas, etc.), nomeadamente ao nível da reciclagem, reutilização, reaproveitamento;
- Ø Identificar o património ambiental da Freguesia e as agressões a que tem estado sujeito;
- Ø implementar um Projecto de Feira retratando o início do Século Passado, e com mostras de reaproveitamento de recursos naturais, dentro de uma perspectiva de pouparmos os poucos recursos que ainda possuímos;
- Ø Estabelecer contactos com a Universidade de Aveiro e com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (curso de Biologia) para solicitar colaboração de estagiários na área do Ambiente;
- Ø Estabelecer parcerias com empresas e o Instituto de Emprego que possam financiar um projecto de criação temporária de emprego de carisma cívico, e que de algum modo possa beneficiar, tanto as empresas como o bem-estar dos cidadãos;
- Ø Sensibilizar os funcionários do Cemitério da Freguesia de Campanhã para no seu posto de trabalho, iniciem a prática da recolha selectiva de lixos;
- Ø Após recolha de orçamentos, passarmos a trabalhar com papel reciclado com logotipo da Junta, ou sem, assim como os envelopes e outros afins;
- Ø Sempre na medida do possível e, economicamente viável, utilizar material de desgaste de escritório, reciclado ou reutilizável;

- Ø Efectuar uma exposição e concurso de artigos produzidos com materiais reciclados;
- Ø Substituir gradualmente toda a iluminação por lâmpadas de gasto económico;
- Ø Desenvolver esforços e sensibilização para a criação de uma associação para a defesa do ambiente, de carácter local;
- Ø Sensibilizar escolas, associações e outras entidades, para acções de preservação e valorização do património natural da Freguesia;
- Ø Continuar a promover a análise da qualidade da água que é consumida em determinadas zonas da Freguesia, nomeadamente das fontes que ainda existem.
- Ø Com os novos traçados Urbanísticos, e dentro das perspectivas do PDM, localizar as zonas ainda não abrangidas por rede sanitária, que possam ter solução imediata, e criar melhores condições de saneamento nas que levarão algum tempo ainda a poderem ser integradas na rede geral (WC's comunitários, depósitos temporários, fossas sépticas, cuja recolha possa ser feita pelos serviços da CMP, em vez de seguirem directamente para os rios e riachos da Freguesia, etc.);
- Ø Exigir das entidades competentes – C.M.P., Divisão do Urbanismo e Ambiente, medidas urgentes que visem demolir o edifício da extinta Fábrica Esmaltagem Mário Navega. O imóvel está em completo estado avançado de degradação e em perigo eminente de ruína, servindo de abrigo a toxicodependentes e marginais, sendo um atentado à saúde pública e à segurança de pessoas e bens. Estas medidas deverão igualmente ser aplicadas à extinta Fábrica do Cobre;
- Ø Requalificação e dinamização da Praça da Corujeira;
- Ø Requalificação e dinamização do Parque de S.Roque;
- Ø Melhorar os espaços verdes na Freguesia;

- Ø Instalação de mais Ecopontos e identificar locais ou zonas da Freguesia onde não é eficaz e eficiente a recolha do lixo;
- Ø Criar actividades recreativas junto às margens dos rios que correm na freguesia, de forma a sensibilizar a população para a necessidade e prazer de os manter limpos e despoluídos;
- Ø Pressionar a C.M.P. para efectuar a limpeza da sucata automóvel instalada na Freguesia e estar atentos às principais zonas de acumulação para podermos alertar a Câmara para a sua recolha,
- Ø Ter para distribuição ao público, através de parcerias (ex. com publicidade das empresas) com comerciantes da Freguesia, sacos de lixo com logotipo da Junta, em amarelo, verde, azul e cinzento, mencionando em cada saco os resíduos que lhes corresponde;
- Ø Tentar reforçar junto da população e com a CMP, a acção de sensibilização para a recolha dos dejectos dos canídeos, assim como criar zonas próprias para este fim;
- Ø Sensibilizar a CMP para pôr em prática o sistema de multas para este tipo de infracção.

Protecção Civil

A figura da Protecção Civil em Campanhã é já uma realidade cuja presença se considera justificada por si mesma. Na verdade, a Protecção Civil apresenta-se com duas vertentes distintas, ainda que em interacção constante e interdependência mútua, assumindo, por um lado, uma componente pedagógica e, por outro lado, uma de carácter operacional.

No entanto, ainda se notam algumas fragilidades que urgem resolver.

Assim, há que ter uma capacidade de resposta eficiente e eficaz, capaz de aplicar de uma forma organizada, adquirindo, no nosso entendimento, como orientações para o futuro:

- Ø Melhor policiamento em zonas de maior risco e implantação da esquadra da Contumil;
- Ø Desenvolver esforços para um policiamento activo junto das Escolas;
- Ø Instalação da secção de bombeiros na área oriental da Cidade, mais precisamente junto da piscina de Cartes;
- Ø Incrementar diligências junto da C.M.P. para o perigo que constituem os prédios públicos e privados em degradação extrema, e que existem em várias zonas da freguesia;
- Ø Dinamizar a implantação de bocas-de-incêndio nas zonas de S. Pedro de Campanhã, Freixo, Contumil e Justino Teixeira;
- Ø Promover junto das Escolas, Infantários e Centros de 3ª Idade simulacros com os bombeiros;
- Ø Intervenção regular da PSP nas zonas de tráfico de drogas e de outros fenómenos de marginalidade social;
- Ø Propor o aumento de postos fixos/móveis e dos efectivos policiais.

Transportes e Comunicação

Nesta área de desenvolvimento, Campanhã tem sido ao longo dos anos uma freguesia esquecida. No entanto, um conjunto de empreendimentos surge ligados a novos projectos para a cidade. Destes, parece-nos importante ter em especial atenção as seguintes intervenções:

- Ø Resolver problemas nas ruas mais antigas, que se encontram em péssimo estado, como é o caso das ruas : Justino Teixeira, Bonjóia, Senhora da Hora, Meiral, Calvário, Areias, Souto, Fonte de Contumil, Antas, Cavadas, Rua Drº. Maurício Pinto, Godim, Formiga, Miraflor e outras que necessitam de melhorar o piso;
- Ø Continuar a pugnar pela renovação, já iniciada, da iluminação pública da freguesia junto da Câmara e da EDP;
- Ø No que concerne à toponímia da freguesia desejamos que ela seja actualizada. Exigimos uma melhor sinalização à C.M.P., especialmente junto das escolas e outros equipamentos sociais;
- Ø Solicitar das entidades competentes, sinalização adequada em lugares de manifesto perigo para os peões;
- Ø Pugnar junto dos STCP para a utilização dos bilhetes intermodais, para o metro e transportes privados;
- Ø Propor, uma vez mais aos STCP a utilização de mini-bus no sentido de cobrir todas as zonas da Freguesia.

Património Serviços e Informação

- Ø Continuaremos a conservação e restauro do património da Junta de Freguesia de Campanhã;
- Ø Arranjos e manutenção do Complexo Desportivo de Campanhã;
- Ø Continuação da recuperação do piso superior do edifício sede da Junta de Freguesia;
- Ø Iniciar a recuperação da Casa do Mitra;
- Ø Ajudar a restauração da Igreja Matriz de Campanhã;
- Ø Promover um atendimento mais qualificado a todos os Campanhenses que se dirijam aos serviços desta Autarquia;
- Ø Apoiar os funcionários da Junta, tanto na formação como na resolução dos seus problemas;
- Ø Continuar a implementar, quer a nível de recursos humanos quer de equipamentos, a modernização administrativa. Apresentação de uma candidatura ao financiamento da instalação da INTRANET, otimizando-se assim a comunicação entre todos os serviços da Junta permitindo uma maior descentralização dos serviços.